

## 710 - EMPREENDEDORISMO NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CAMILA APARECIDA COSTA SILVA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), GABRIEL ANGELO DE AQUINO (ACTUS ENFERMAGEM ESPECIALIZADA), THAIS LIMA VIEIRA DE SOUZA (ACTUS ENFERMAGEM ESPECIALIZADA), ALYNE SOARES FREITAS (ACTUS ENFERMAGEM ESPECIALIZADA), MARIA LAURA SILVA GOMES (ACTUS ENFERMAGEM ESPECIALIZADA), JOYCE DA SILVA COSTA (ACTUS ENFERMAGEM ESPECIALIZADA), AMELINA DE BRITO BELCHIOR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), SHERIDA KARANINI PAZ DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

**Introdução:** O empreendedorismo pode ser definido como o ato de fazer algo novo e diferente a partir da identificação de necessidades não atendidas e proposição de soluções inovadoras e criativas<sup>1</sup>. Dentre as formas de empreender na enfermagem, tem-se o empreendedorismo empresarial, que se caracteriza pela prática autônoma de enfermeiros, como consultórios no atendimento de pacientes com feridas, cuidado domiciliar e assistência especializada privada. Apesar dos avanços nas últimas décadas, influenciado pelas transformações econômicas, inovações tecnológicas e a globalização, sabe-se que o empreendedorismo empresarial na enfermagem é a tipologia menos presente no setor saúde do Brasil<sup>1- 2</sup>. No que concerne à enfermagem, maior classe da área da saúde, é considerada a profissão que menos empreende quando comparada às profissões mais novas como fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, nutrição e fonoaudiologia<sup>3</sup>. **Objetivo:** Identificar na literatura estudos publicados que abordem empreendedorismo na enfermagem em estomaterapia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa que buscou responder a seguinte pergunta norteadora: Quais os campos de atuação empreendedora dos enfermeiros estomaterapeutas? A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS, BVS, CINAHL e SciELO, utilizando os descritores em combinação com os operadores booleanos “Empreendedorismo” AND “Enfermagem” OR “Estomaterapia”. Os critérios de inclusão foram artigos originais que abordassem sobre empreendedorismo na área, publicados nos últimos cinco anos (2017- 2022), a fim de trazer estudos mais recentes, desde que disponíveis na íntegra e elaborados por enfermeiros. Foram excluídos os manuscritos, livros, editoriais, matérias jornalísticas e revistas não científicas e reportagens e artigos que não contemplassem o campo de atuação do empreendedorismo em enfermagem em estomaterapia. **Resultados:** Foram identificados 180 artigos nas bases de dados e, após a leitura do título e do resumo, foram definidos 12 artigos para a leitura na íntegra. Desses, foram incluídos para a síntese qualitativa três artigos que abordavam o empreendedorismo empresarial. O atendimento domiciliar teve destaque, seguido pela abertura de lojas para venda de material médico-hospitalar, principalmente para instituições de longa permanência, sendo esse o tipo de empreendimento que gera maior lucro líquido entre os entrevistados da pesquisa analisada. Outro estudo apontou atuação na representação comercial de coberturas, em que esse profissional prospectou para diretoria do setor de feridas e estomias na empresa. Contudo, o enfermeiro visualizou no empreendedorismo uma alternativa para melhoria da qualidade de vida e um aumento na renda, realizando a abertura de um consultório voltado para cuidados de feridas crônicas, com foco nas decorrentes do diabetes, além da comercialização de produtos. **Conclusão:** Dos três artigos encontrados, nenhum dos componentes da amostra apresentou especialização em estomaterapia. Portanto, faz-se necessário a realização de estudos na área a fim de abranger e fortalecer o empreendedorismo na especialidade.